

SANTOS, Patrícia Espírito. O que informam as cartas de leitores e leitoras enviadas a jornais impressos: os casos do Estado de Minas e do Le Monde. 319f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

*Analisa o que informam as cartas de leitores e leitoras de jornais impressos, sob o enfoque da ciência da informação, linha de pesquisa Informação, Cultura e Sociedade. Discorre sobre a produção da informação jornalística, em especial nas colunas dedicadas à publicação da opinião do leitorado. Ao considerar os meios de comunicação mediadores de informações, além de produtores e reprodutores de padrões culturais e sociais, procurou identificar o que leitores e leitoras escrevem aos jornais e como problematizam as temáticas abordadas em suas páginas; se haveria diferenças nos argumentos utilizados por cada gênero; que argumentos utilizam para chamar a atenção dos/as editores/as e de seus/suas futuros/as leitores/as; o que realmente os/as editores/as acham relevante publicar e como o fazem. Para tanto, foi elaborada uma base conceitual de ideias defendidas por teóricos da Ciência da Informação, Comunicação, Análise do Discurso e Gênero. As cartas enviadas em caráter espontâneo por e-mail aos jornais Estado de Minas e LeMonde foram coletadas no período de 30 dias consecutivos e separadas por temática; após serem contabilizadas as publicadas, foi feita análise do discurso de 60 cartas enviadas ao Estado de Minas e 92 enviadas ao Le Monde, o que tornou possível conhecer a que valores recorrem leitores e leitoras, sobre quais hierarquias fundam os valores e em que lugares situam suas argumentações. Foi comparada a íntegra com o texto publicado de 16 cartas do primeiro e cinco do segundo. Os resultados permitem concluir que os homens assinam quase 80% das cartas enviadas aos dois jornais, porém os valores, hierarquias e lugares apresentados nas cartas de ambos os sexos reproduzem a formação ideológica e discursiva de cada indivíduo, muito mais que denunciam a que gênero pertence. Já a comparação entre a íntegra das cartas com o texto publicado nas colunas mostra que os jornais interferem nas palavras de seus/suas leitores/as seja acrescentando ideias aos textos originais, como fez o Estado de Minas, seja privilegiando temas pouco discutidos por seus/suas leitores/as, como fez o Le Monde.*